

Post de vereadora Paolla Miguel sobre Nossa Senhora Aparecida é removido do X

Paolla questiona remoção de publicação; Dino anula decisão de Mendonça neste domingo e libera publicações

Por **Moara Semeghini**

A vereadora Paolla Miguel (PT) de Campinas teve uma publicação removida do X, antigo Twitter, após questionar uma informação que circulava nas redes sociais sobre o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) e Nossa Senhora Aparecida. Segundo a parlamentar, o post não afirmava que o candidato pretendia retirar da santa o título de Padroeira do Brasil, mas perguntava se a informação era verdadeira.

“Que história é essa de que Flávio Bolsonaro e seus apoiadores estão articulando tirar o título de padroeira do Brasil de Nossa Senhora Aparecida? Isso é verdade?”, escreveu Paolla na publicação. Após a remoção, Paolla fez uma publicação no Instagram explicando o episódio e afirmou que o mandato foi atingido pela decisão do ministro André Mendonça, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Para Paolla, houve censura.

Mendonça determinou a remoção de publicações que tra-



REPRODUÇÃO/@VAIPAOLLA

A vereadora Paolla Miguel (PT), de Campinas, teve removido post sobre Nossa Senhora Aparecida após decisão do TSE.

tem como verídico o boato de que Flávio iria retirar de Nossa Senhora Aparecida o título de padroeira do Brasil.

“É extremamente preocupante que um simples questionamento sobre um tema tão importante para o povo brasileiro, como o título de Nossa Senhora Aparecida como padroeira do Brasil, tenha sido alvo de remoção de postagem por parte de um ministro do TSE. Algumas postagens de católicos que saíram em defesa de Nossa Senhora também foram removidos. Nossa solidariedade a todos os católicos e seguidores de religiões que sofrem algum tipo de intolerância”, afirmou.

DINO DERRUBA DECISÃO

Neste domingo (27), o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, anulou a decisão de Mendonça e determinou o restabelecimento de publicações removidas com base na ordem anterior. A decisão foi tomada a partir de um pedido do ator Antônio Tabet, que teve um post removido. Na publicação, Tabet escreveu que “a família miliciana” estaria atacando Nossa Senhora Aparecida, sem citar o nome de Flávio Bolsonaro. Para Dino, a remoção pressuporia considerar que a expressão “família miliciana” fazia referência a um determinado candidato à Presidência.

O ministro afirmou que não havia grau de certeza suficiente sobre a ilicitude do conteúdo para justificar restrições à liberdade de expressão e religiosa.

ENTENDA A POLÊMICA

A discussão ganhou as redes sociais após um comentário da jornalista Maria Cristina Fernandes, durante o programa ‘Em Pauta’, da GloboNews, na quinta-feira (24): “Tem um movimento na Igreja Católica de reação a uma parcela de evangélicos que está mobilizando um projeto de lei para tirar Nossa Senhora Aparecida da condição de padroeira”. Horas depois, a GloboNews pediu

desculpas e esclareceu que a informação citada se referia a um projeto apresentado em dezembro de 2007 pelo então deputado federal Victório Galli, que foi arquivado em 2008. Em agosto, Flávio afirmou que, se eleito, um de seus atos seria “decretar que o Brasil é do Senhor Jesus Cristo” e não mencionou Nossa Senhora nem anunciou a retirada do título de padroeira do Brasil. Após a repercussão, a campanha de Flávio acionou o TSE, e Mendonça determinou a remoção de publicações que relacionassem Flávio ou sua família à retirada do título da santa. A decisão foi anulada por Dino neste domingo.

Onda de calor atinge pico terça; frente fria traz virada no tempo na quarta

Por **Moara Semeghini**

A onda de calor prevista pelo Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), que começou neste sábado (26) em Campinas e em seis estados das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do País deve chegar ao pico na terça-feira (29). “As temperaturas ficam bastante altas. A expectativa é de que, na terça-feira, ainda as temperaturas máximas estejam beirando os 35, 40 graus”, afirma a meteorologista, pesquisadora e diretora do Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agri-

cultura (Cepagri) da Unicamp, Ana Maria Heuminski de Ávila, sobre os rumos da primeira grande onda de calor da primavera na região de Campinas.

Segundo a especialista, porém, embora os termômetros subam ainda mais no início desta semana, o período de calor intenso já está com os dias contados. “Na quarta-feira já há expectativa de aumento da nebulosidade, com entrada de uma frente fria e possíveis chuvas que podem começar no final da tarde e se estender nos próximos dias.”

De acordo com Ana Ávila,



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Com pico de calor na terça, tempo vira a partir de quarta com frente fria

na quarta-feira o tempo começa a mudar, com chuvas e um declínio importante das temperaturas”, explica a diretora do Cepagri.

A onda de calor atual reflete as características típicas da estação, mas com agravantes

climáticos. “Nós estamos na primavera, quando o sol incide de forma bastante intensa e as temperaturas tendem a subir bastante, acumulando calor na atmosfera. Estamos em ano de El Niño e é esperada uma primavera bem quente, persistin-

do essas condições de períodos com chuvas”, analisa a pesquisadora da Unicamp.

Segundo a meteorologista, o padrão para os meses de outubro e novembro será marcado pela alternância do tempo: “As chuvas podem vir fortes, tempestades localizadas por conta do calor acumulado, alternando com dias de temperaturas bastante altas e ensolarados. Esse é o perfil do que esperamos em outubro, novembro e daí para frente.”

Ana Ávila faz ainda um alerta para o encerramento da estação e a chegada dos meses mais quentes do ano: “Mais para o final da primavera e início do verão, podemos ter ondas de calor ainda mais intensas, com dias quentes persistindo principalmente em função da intensa radiação solar típica do verão”, conclui.